

social do diário

Campanha beneficia pequenos cadeirantes

“Minha filha, por causa da doença, só podia ficar no chão. Isso era muito ruim, ainda mais nos dias frios. Agora ela não para, sai com a cadeirinha pela casa toda, faz muita bagunça, é a alegria de casa!”, afirma Angela Pedroso, mãe da pequena Flávia, uma das beneficiadas pelas doações de cadeiras de rodas especiais realizadas pela ribeirão-pirense Apraespi (Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com Deficiência), para crianças de até 5 anos com mielomeningocele.

Com o objetivo de presentear mais 100 peizes que aguardam na fila de espera, o grupo promove campanha on-line para a arrecadação de R\$ 150 mil. Para doar, basta acessar o link www.vakinha.com.br/653853.



A pequena Flávia Pedroso brinca com a cadeira de rodas especial nomeada Brincadeira, doada pela Apraespi



Ângela Ribeiro, Amanda Leite, Cleusa de Souza Klein, Francisca de Souza e Leonardo Santos posam para o clique

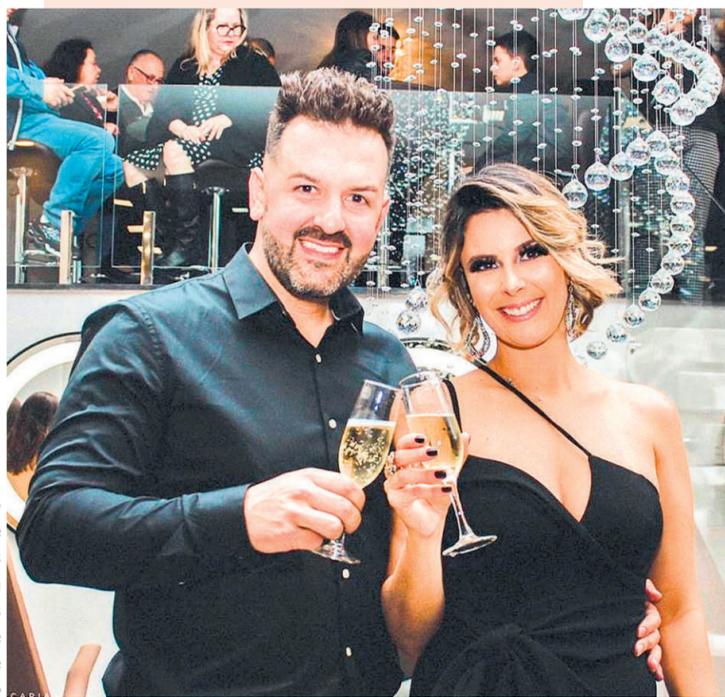
Contribuir

■ A Pastoral Escolar e Universitária da Universidade Metodista de São Paulo entregou mais um lote de mantas confeccionadas por mulheres metodistas de todo o Brasil, beneficiando desta vez a Associação Projeto Casa de Mãe, de Ribeirão Pires.

Thiago Maldonado e Amanda Assis recepcionam convidados durante coquetel de inauguração

Nova fase

■ Com nove anos no mercado, o Luxo Hair Beauty, em Santo André, promoveu coquetel para celebrar o novo endereço, agora na Rua das Figueiras. “É uma alegria poder contar com um espaço e uma equipe que possam atender nossas clientes com todo o luxo que elas merecem”, diz a sócia-proprietária Amanda Assis, que comanda o empreendimento ao lado do Thiago Maldonado.



Esporte chique

■ Em comemoração ao Dia do Advogado, celebrado oficialmente no dia 11 de agosto, as subseções da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) Mauá e Ribeirão Pires promovem jantar tradicional, hoje, às 19h30. A festividade será no Monte Castelo Eventos, em Mauá, e reserva atrações.

Duas décadas

■ “Realizamos um trabalho de mediação de conflitos buscando solucionar demandas. Nosso propósito é humanizar, acolher e construir, assegurando o direito de cada cidadão”, comenta a ouvidora de Santo André, Oswana Farneli, sobre o serviço promovido pelo espaço, que completa 20 anos, hoje. Nestas duas décadas, mais de 114 mil solicitações foram atendidas, sendo que 33% foram formalizadas como processos e 63%, resolvidas por orientações.

STEFANIE STERCI (interina) – stefaniesterci@dgabc.com.br

SÉRIE

Produção da Netflix retoma clássico dos anos 1980

‘O Cristal Encantado – A Era da Resistência’, lançada hoje, expande universo de longa de Jim Henson e Frank Oz

Gravado apenas com fantoches, o filme *O Cristal Encantado* (1982), de Jim Henson e Frank Oz (*Muppets*), se tornou um marco no gênero de fantasia. O longa introduziu técnicas inovadoras de animatrônica e arriscou uma narrativa sombria, incomum em filmes com bonecos. Como resultado, criou uma atmosfera complexa, com estética peculiar.

É esse universo que a Netflix retoma e expande na série *O Cristal Encantado – A Era da Resistência*, que estreia hoje. Ambientada muitos anos antes do filme original, a produção acompanha Rian, Brea e Deet, três jovens da gentil raça gelfling que descobrem um terrível segredo por trás do poder dos Skeksis, humanoides monstruosos que governam (e exploram) a terra de Thra.

A série busca permanecer fiel ao filme de 1982. Toda a ação é conduzida por bonecos animados, sem atores humanos em cena. Os artistas Brian e Wendy Froud, que assinam os fantoches da produ-



CRIATIVIDADE. Seriado explora conto mágico que se passa na terra de Thra com bonecos animatrônicos

ção original, também esculpiram os utilizados na série, produzida pela empresa que gerencia o legado de Henson, morto em 1990.

O Cristal Encantado – A Era da Resistência surge como a primeira grande produção de streaming centrada em fantoches. E é lançada

em uma época em que séries e filmes de fantasia, como *O Rei Leão* (2019), *Toy Story 4* (2019) e *Homem-Aranha no Aranhaverso* (2018), exploram diferentes técnicas de narrativa e animação.

Para o fundador do Festival Anima Mundi, Marcos Magalhães, há uma tendên-

cia comercial em curso no gênero de animação. “A Disney decretou, de certa forma, o fim do 2D, e foi seguida por outras empresas de grande porte”, afirma. Para ele, no entanto, o público é aberto a formatos experimentais. “O que vemos hoje é a utilização de narrativas e estilos diver-

sos, que se mesclam”, diz. “Grandes animações não concorrem diretamente com produções mais ousadas, porque o gosto para cada linguagem é muito pessoal.”

FANTOCHES

A animatrônica envolve processos diferentes da animação. Produtor do filme *31 Minutos*, primeiro longa-metragem brasileiro filmado com fantoches, Marcos Dido-net explica que a técnica empregada no estilo é complexa. “Com bonecos, tudo precisa ser filmado ao mesmo tempo”, explica. “Você precisa ter toda a ambientação de um set normal de filmagem, com fotografia, captação de som, iluminação e cenário construído.”

Para ele, produções com fantoches têm apelo mesmo em uma época tão tecnológica. “Marionetes despertam sentimentos de nostalgia, muitas vezes quem vai atrás desse tipo de produção é um pai que quer mostrá-la para o filho”, conclui.

(do Estádio Conteúdo)

CINEMA

ELCV abre oficina sobre documentário de baixo orçamento

Estão abertas inscrições para oficina introdução à produção de documentário de baixíssimo orçamento a ser realizada na Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André, localizada na Chácara Pignatari (Av. Utinga, 136). As aulas começam em 4 de setembro e ocorrem às quartas e sextas-feiras, das 15h às 18h, até dia 13, para maiores de 16 anos.

Interessados devem enviar mensagem para o e-mail cinemaevideo@santoandre.sp.gov.br, colocando no assunto: oficina documentário baixo orçamento. Dados como nome, idade, endereço e telefone devem ser informados. A atividade, gratuita, será ministrada pelo educador popular e foto-cinegrafista Daniel Fagundes.

O projeto especial é desenvolvido pela ELCV em parceria com a Poesias (Organização Social de Cultural). Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 4461-2081 e na página on-line www.facebook.com/elcvantoandre.

da Redação